


o resumo de 10 de Janeiro de 2023,  
foi aprovado por unanimidade, na  
ausência da IL e do BE, com a  
seguinte alteração: em vez do  
diretor do H.F.A., é requerida a  
audição do CEMEF (por  
proposta oral do GP do PS).



**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS**  
**Grupo Parlamentar**

*Distribuir em  
deputados e pedir  
para a próxima  
reunião.  
22.11.2022*



**Exmo. Senhor**  
**Presidente da Comissão de Defesa Nacional**  
**Deputado Marcos Perestrello**

Lisboa, 22 de novembro de 2022

**Assunto: Requerimento para audições sobre a atual situação do Hospital das Forças Armadas**

A falta de pessoal integrado no Quadro Orgânico de Pessoal do Hospital das Forças Armadas causa, há anos, constrangimentos graves ao funcionamento da Instituição, sem que os sucessivos governos tenham querido resolver a situação. Estima-se que no início de 2022 faltavam 642 elementos- entre civis e militares.

A falta de pessoal tem levado ao recurso constante a prestadores de serviços. Tal prática arrasta o problema, não resolve o problema. A anunciada recusa em autorizar o recurso a esta prática sem que esteja salvaguardada a entrada do pessoal em falta nos Quadros terá consequências gravíssimas para os utentes do HFAR e contribuirá para a sobrecarga do Serviço Nacional de Saúde.

Recordamos que poderá estar em causa o cancelamento de milhares de consultas e de outros atos clínicos que, a acontecerem, colocam em causa o direito à saúde de centenas de militares e deficientes das Forças Armadas.

Assim, face ao exposto, dada a gravidade da situação e a necessidade de serem asseguradas as condições necessárias ao bom funcionamento do Hospital das Forças Armadas para o cumprimento da sua missão, o Grupo Parlamentar do PCP requer a Audição em Comissão da Ministra da Defesa Nacional e do Diretor do Hospital das Forças Armadas.

O Deputado,  
João Dias